



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **TEORIA ECONÔMICA PÓS-KEYNESIANA**

Código e nº de Créditos: **CNM 7805 / 4 créditos**

Pré-requisitos: **Macroeconomia II** (recomendável domínio sobre o conteúdo de Macroeconomia III)

Período: **2024-2**

Professor: **Daniel Vasconcelos - CV Lattes** <http://lattes.cnpq.br/3160142991961778>

Contato: daniel.s.vasconcelos@ufsc.br; Sala 209/Bloco D.

Horário de Atendimento/Local: **seg/qua 17:30 (combinar por email)**

II. EMENTA

Instabilidade e crises econômicas. Bases teóricas da análise econômica pós-keynesiana: economias monetárias de produção, não neutralidade da moeda, incerteza estrutural, expectativas, convenções, instituições, teoria da preferência pela liquidez e escolha de ativos em Keynes; hipótese de fragilidade financeira de Minsky, financiamento do investimento, posturas financeiras, flutuações cíclicas e crises. Principais autores pós-keynesianos. Política econômica na perspectiva pós-keynesiana: pleno emprego e estabilidade macroeconômica.

III. OBJETIVOS

Discutir as instabilidades sistêmicas das economias de mercado. Realizar uma exposição sistemática da perspectiva analítica pós-keynesiana tendo como ponto de partida o conceito de economia monetária de produção e a caracterização das estratégias das unidades econômicas num ambiente sob incerteza estrutural no sentido Knight-Keynes. Apresentar de forma aprofundada a teoria da preferência pela liquidez em Keynes e sua aderência ao comportamento real dos agentes em economias monetárias. Apresentar de forma sistemática a hipótese de fragilidade financeira de Minsky. Discussão das propostas de política econômica sob enfoque pós-keynesiano.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I: Fundamentos da Economia Pós-Keynesiana

- Uma introdução ao debate sobre instabilidade sistêmica no capitalismo (Polanyi, Kindleberger, Galbraith).
- A teoria geral e a abordagem da preferência pela liquidez em Keynes (Keynes, TG, cap. 17; Keynes, 1978 cap. 11).
- O conceito de economia monetária de produção (Carvalho, Davidson, Chick).
- Incerteza estrutural e formação de expectativas (Keynes, Dow, Carvalho).
- Teoria da preferência pela liquidez, comportamento sob incerteza, escolha de ativos e a determinação da taxa de juros (Keynes, Minsky, Carvalho).

Parte II: Fragilidade Financeira e Flutuações Cíclicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

- Oferta de crédito, inovações financeiras e a preferência pela liquidez da firma bancária (Minsky, Carvalho, Vasconcelos)
- Fragilidade financeira, bolhas especulativas e flutuações cíclicas (Fisher, Minsky, Davidson, Vasconcelos)
- Crises financeiras na perspectiva minskyana (Minsky, Carvalho, Kindleberger, Vasconcelos)
- Política econômica – recomendações da agenda pós-keynesiana (Carvalho, Minsky, Davidson, Kregel, Dow, Chick)

V. METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Aulas expositivas; indicação de leituras e discussão baseadas na literatura; atividades (exercícios/questões para discussão) ligadas à leitura dos textos e acompanhamento das aulas expositivas.

VI. AVALIAÇÃO

- Uma prova com todo o conteúdo da disciplina (10,0) ao fim do período letivo.
- Um artigo final sobre temas ligados à abordagem teórica do curso (vide lista de sugestões, anexada) (10,0), em dupla. Um projeto de artigo deverá ser apresentado em data a marcar com a turma, e será objeto de avaliação da viabilidade do artigo proposto. Só serão corrigidos artigos entregues rigorosamente no prazo, com projeto anteriormente aceito. Será avaliado, no artigo: tratamento teórico geral adequado (5,0); tratamento específico do tema proposto (3,0); correção do texto e observância de normas técnicas de redação (2,0). A não entrega do artigo implica nota ZERO. A entrega com atraso será penalizada com perda de 30% da nota obtida.
- 1 ponto extra, para somar com a menor nota, por presença nas aulas $\geq 95\%$.

VII. CRONOGRAMA

O conteúdo será todo ministrado ao longo das aulas do curso de verão, e a prova será marcada para o final do curso, compreendendo portanto todo o conteúdo da disciplina ministrada. O cronograma detalhado com datas das aulas e provável data da avaliação final está no Moodle.

VIII. BIBLIOGRAFIA

OBS.: A disciplina buscará disponibilizar a maioria das leituras em português, mas preferencialmente recomenda-se a leitura dos textos em inglês.

CARDIM DE CARVALHO, Fernando J. (1992). Mr. Keynes and the Post Keynesians: principles of macroeconomics for a monetary production economy. Edward Elgar: Aldershot.

CARDIM DE CARVALHO, Fernando J. (2009:1). Systemic Crisis, Systemic Risk and the Financial Instability Hypothesis. In: E. Hein, T. Niechoj and E. Stockhammer (Eds.), Macroeconomic Policies on Shaky Foundations. Berlin: Metropolis-Verlag, 2009, pp. 261/282.

CARDIM DE CARVALHO, Fernando J. (2009:2). Is this "IT"? Are we witnessing the Great Depression of the 2010s? Berlin, October 2009: The World Economy in Crisis – The Return of Keynesianism? (Draft for Discussion).

CARDIM DE CARVALHO, Fernando J. (2009:3). A relação entre curto e longo períodos nas principais correntes teóricas de economia. In.: Sicsú, J. Miranda, P. *Desenvolvimento econômico: estratégias e instituições*. Brasília:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

IPEA, 2009, p. 9-14.

CARDIM DE CARVALHO, Fernando J. (2016). On the nature and role of financial systems in Keynes's entrepreneurial economies. *Journal of Post Keynesian Economics*, 39:3, 287-307.

(<http://dx.doi.org/10.1080/01603477.2016.1190282>)

CARDIM DE CARVALHO, Fernando J. SOUZA; E. P.; SICSÚ, J.; DE PAULA, L. F. R.; STUART, R.; (2007). *Economia monetária e financeira: teoria e prática*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus.

CHICK, Victoria. (2010). *Sobre moeda, método e Keynes: ensaios escolhidos*. Campinas: Ed. da Unicamp.

DAVIDSON, Paul. (1994). *Post Keynesian macroeconomic theory: a foundation for successful economic policies for the twenty-first century*. Cambridge: Edward Elgar.

FERRARI FILHO, Fernando. (1996). Keynesianos, monetaristas, novos clássicos e novos-keynesianos: uma crítica pós-keynesiana. *Ensaio FEE*, v. 17 (2), p. 78-101.

FISHER, Irving. (1932). *Booms & Depressions: some first principles*. New York: Adelphi Company, 260 p.

FISHER, Irving. (1933). The Debt Deflation Theory of Great Depressions. *Econometrica*, (1), 1993, pp. 337-57.

GALBRAITH, John Kenneth. (1974). *A sociedade afluyente*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Expressão e Cultura.

GALBRAITH, John Kenneth. (1994). *A short history of financial euphoria*. New York: Whittle Books/Penguin Books.

GALBRAITH, John Kenneth. *Galbraith essencial: os principais ensaios de John Kenneth Galbraith*. Org. Andrea D. Williams. São Paulo: Saraiva.

GODLEY, Wynne. LAVOIE, Marc. (2012). *Monetary Economics: an integrated approach to credit, money, income, production and wealth*. 2nd ed. London: Palgrave MacMillan.

GOODHART, Charles A. E. (1989). *Money, Information and Uncertainty*. 2nd ed. Cambridge (MA): The MIT Press.

KEYNES, John M. (1992). *A teoria geral do emprego, do juro e da moeda*. Rio de Janeiro: Atlas.

KEYNES, John M. (1978). *John Maynard Keynes: economia. (Textos Seleccionados)*. Org. Tamás Szmrecsányi. São Paulo: Ática.

KEYNES, John M. (1937). The general theory of employment. *The Quarterly Journal of Economics*, Vol 51, n. 2, Feb. 1937, pp. 209-23.

KINDLEBERGER, Charles P. (1986). *The World in Depression: 1929-1939*. Berkeley e Los Angeles: University of California Press.

KINDLEBERGER, Charles P.; ALIBER, Robert Z. (2011). *Manias, Panics and Crashes: a history of financial crises*. London: Palgrave MacMillan. (Tradução em português disponível)

KNIGHT, Frank H. (1921). *Risk, Uncertainty and Profit*. Boston (MA): Hart, Schaffner & Marx.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

KREGEL, Jan (2008). Minsky's Cushions of Safety: systemic risk and the crisis in the U.S. subprime mortgage market. *Public Policy Brief, Highlights*, nº 93A. The Levy Economics Institute of Bard College.

LIMA, Gilberto Tadeu. (1991). Em busca do tempo perdido: a recuperação pós-keynesiana da economia do emprego de Keynes. Fundação Getúlio Vargas –FGV/EAESP (Dissertação de Mestrado).

MINSKY, H. P. (1982). Can "It" happen again? M.E.Sharpe: New York.

MINSKY, H. P. (2011). John Maynard Keynes. Campinas: Editora da Unicamp.

MINSKY, H. P. (2010). Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século.

OREIRO, José L. (2011) Economia Pós-Keynesiana: origem, programa de pesquisa, questões resolvidas e desenvolvimentos futuros. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 283-312, nov. 2011.

POLANYI, Karl. (2000). A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Editora Campus.

POLANYI, Karl. (2012). A subsistência do homem e ensaios correlatos. Org. Kari Polanyi Levitt. Rio de Janeiro: Contraponto.

REIS, Marcos. VASCONCELOS, Daniel de S. (2016). The legal theory of finance and the financial instability hypothesis: Convergences and possible integration. *Journal of Post Keynesian Economics*, Vol. 39:2, 206-227.
(<http://dx.doi.org/10.1080/01603477.2016.1165622>)

ROBINSON, Joan. (1977). O que aconteceu à revolução keynesiana? In: Keynes, M. (Coord.). *Ensaio sobre John Maynard Keynes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SICSU, J. VIDOTTO, C. (2008). Economia do desenvolvimento: teoria e políticas keynesianas. Rio de Janeiro: Campus.

SILVA, Antônio Carlos Macedo e. (1999). *Macroeconomia sem equilíbrio*. Petrópolis: Ed. Vozes.

SKIDELSKY, Robert. (2010). Keynes: the return of the master. (Reprint ed. 2010). Public Affairs. (disponível em português)

VASCONCELOS, Daniel de S. (2014). Regulação bancária, liquidez e crise financeira: uma análise da proposta de regulação de liquidez em Basileia III. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Economia, Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE).

VASCONCELOS, Daniel de S. (2014). Minsky on "Big Government". *Brazilian Journal of Political Economy*, vol. 34, nº 1 (134), pp. 15-38, January-March/2014.

VASCONCELOS, D. S.; KLAUMANN, A. P.; IPIRANGA, A. H. Bancos públicos e política anticíclica: uma análise exploratória com indicadores de alavancagem e liquidez da Caixa, Banco do Brasil e BNDES, no período de 2005 a 2014. *Revista Textos de Economia*, Vol.. 21, n. 2, p. 01 – 25, 2018

VASCONCELOS, D. S. O que é um banco? Uma análise das teorias de bancos em Wicksell e Keynes. *Economia e Desenvolvimento*, Vol. 30, ed. 6, p. 01-15, 2018



WRAY, L. Randall. (2003). Trabalho e moeda hoje: a chave para o pleno emprego e a estabilidade dos preços. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ e Contraponto.

WRAY, L. Randall. (2016). Why Minsky Matters: an introduction to the work of a maverick economist. Princeton (NJ): Princeton University Press.

IX. OBSERVAÇÕES/INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Atividades extras (p.ex. testes via Moodle, resumos, etc.) podem vir a ser programadas, valendo algum tipo de pontuação extra, a ser acertada oportunamente, a critério do professor.
- As regras de aproveitamento do curso, aprovação, frequência, etc, são aquelas vigentes nas normativas universitárias, especialmente a Resolução CUn 017/1997, a serem estritamente observadas.
- Modificações pontuais na programação da disciplina (ordem do conteúdo, textos, etc) podem ocorrer ao longo do período letivo, sendo informadas à turma, oportunamente.

LISTA DE TEMAS PARA ARTIGO

OBS.:

I. Artigo final, preferencialmente em dupla (individual é possível, desde que justificado e discutido previamente com o professor), com temática que leve em conta a abordagem pós-keynesiana sobre o tema proposto (não é necessário alinhamento à escola – o possível debate com outras escolas/abordagens é factível, mas tratamento teórico deve ser explicitamente com a teoria pós-keynesiana, respeitados os problemas de paradigmas e ou programas de pesquisa [Kuhn; Lakatos]). Será exigida uma discussão adequada do tema.

II. Exigências: Tamanho: de 15 a no máximo 20 páginas de texto (já incluída a bibliografia; tabelas e gráficos, agrupados em anexo, não são incluídos nessa contagem). Obrigatoriamente deve conter: Abstract (em português, máximo de 150 palavras), palavras-chave (3 a 5), JEL Codes¹; no trabalho, especificar: tema, justificativa, objetivo(s) e conclusão. Formatação de texto: Times, 12, espaço 1,5, margens 2,5 (s) x 2,5 (e) x 2,0 (d) x 2,0 (i). Entrega obrigatoriamente dentro do prazo estipulado em sala, via email e impresso. Citações e referências bibliográficas: padrão ABNT ou Chicago.²

III. Pré-projeto deverá conter, em linhas gerais: tema, hipóteses, objetivos e uma prévia da bibliografia que se pretende discutir.

TEMAS (sugestões; a lista não é exaustiva):

1. Respostas de política econômica a crises, por exemplo: políticas fiscais, políticas monetárias, *quantitative easing*, políticas de austeridade, empregador de última instância, etc (estudos empíricos ou discussão teórica).
2. Regulação financeira e bancária (pré e pós-crise). P.ex.: Bank Act (1933), Dodd-Frank Act; Acordos de Basileia; regulação financeira e bancária no caso brasileiro, etc.
3. Moeda (hierarquia, regimes cambiais, moedas virtuais, etc), bancos centrais, inflação, discussão do regime de metas de inflação, etc.
4. Metodologia da ciência econômica: debate entre escolas a respeito de temas específicos.

¹ <https://www.aeaweb.org/jel/guide/jel.php>. Um JEL Code compreende o grande tema (subdividido pelas letras maiúsculas do alfabeto) e o subtema (em números de 2 algarismos).

² Vide em <http://pt.wikihow.com/Citar-Fontes-no-Formato-do-Manual-de-Estilo-Chicago> ou diretamente em http://www.chicagomanualofstyle.org/tools_citationguide.html.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

5. Mulheres na escola pós-keynesiana; por exemplo: Joan Robinson, Victória Chick, Sheila Dow, Pavlina Tcherneva (discutir uma breve biografia; enfatizar contribuições teóricas e/ou empíricas).
6. Bancos e Sistema Financeiro: Inovações financeiras, bancos comerciais, bancos públicos, shadow banks, regulação bancária, etc.
7. Teoria legal das finanças, instituições financeiras multilaterais, FMI, finanças internacionais, etc.
8. Desigualdade econômica, políticas de pleno emprego, empregador de última instância, questões distributivas, tributação, etc.
9. Estagnação secular, políticas econômicas sob *zero lower bound*, etc.
10. Crises financeiras, aprofundamentos na abordagem de Minsky
11. Análise pós-keynesiana de temas de economia brasileira: subdesenvolvimento, políticas desenvolvimentistas, inflação, política econômica, dinâmicas da economia brasileira, etc.